

Cidades do Centro-Oeste de Minas passam a bloquear de imediato celulares roubados apreendidos pela PM

Inutilização do aparelho é realizada por meio da plataforma Cbloc, da Secretaria de Estado de Segurança Pública; ideia é diminuir valor de mercado dos aparelhos subtraídos no mundo do crime
10 de Abril de 2019 , 14:41

Atualizado em 10 de Abril de 2019 , 18:54

A partir desta semana, todos os celulares roubados e furtados em Divinópolis, Carmo do Cajuru, Cláudio, São Gonçalo do Pará, Itaúna e Itatiaiuçu passam a ser inutilizados imediatamente pela Polícia Militar, por meio da plataforma Central de Bloqueio de Celulares (Cbloc), da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp). A ideia é diminuir imediatamente o valor de mercado dos aparelhos subtraídos, com o bloqueio dos mesmos, reduzindo a atratividade desses celulares para o mundo do crime, principalmente para casos de receptação.



Na nova dinâmica, no mesmo momento em que o cidadão for realizar o registro de ocorrência de furto ou roubo, em uma unidade da PM, o policial acessará o sistema da Cbloc e realizará o bloqueio. De forma simples, rápida e segura, como a plataforma permite, além dos impactos na área de segurança, o cidadão vai ter a garantia de que nenhum dado pessoal que está no aparelho, como fotos, caminhos de GPS salvos, entre outros, sejam acessados pelo criminoso.

Mais de 120 militares da região passaram por treinamento para adoção da medida na última terça-feira (09.04). A ação já acontece em Nova Serrana, que foi o primeiro município do Estado a vincular o registro da ocorrência de furto e roubo de celulares ao seu bloqueio imediato, via Cbloc, pela atividade dos policiais militares. Até então, a plataforma estava disponível para os cidadãos, que deveriam fazer o bloqueio no site após o registro da ocorrência.



Para o comandante do 23º Batalhão da PM, Ten. Cel Rodrigo Teixeira Coimbra, a metodologia de bloqueio imediato realizada pelos militares irá diminuir o índice de furto e roubo de celulares nos seis municípios. “A Cbloc é uma ferramenta que ajuda muito na prevenção deste tipo de delito e queremos fazer uso deste potencial”, ressaltou.

A ideia é que as outras cidades da 7ª Região Integrada de Segurança Pública, com sede em Divinópolis, também repliquem a iniciativa de bloqueio imediato pós-ocorrência, idealizada pelo comandante da 7ª Região de Polícia Militar, Cel. Webster Wadim. O comandante, inclusive, participou do desenvolvimento da Central de Bloqueio de Celulares, na Secretaria de Segurança Pública, à época de sua implantação no Estado.

Fotos: Divulgação Ascom/Sesp

[Enviar para impressão](#)